

Orçamento Plurianual da UE

2014/2020



José Manuel Fernandes
Deputado ao Parlamento Europeu

Estratégia Europa 2020



A guia das próximas
perspetivas financeiras

Estratégia Europa 2020



3 Prioridades

7 Iniciativas Emblemáticas

1. Agenda Digital para a Europa
2. União da Inovação
3. Juventude em movimento
4. Uma Europa eficiente em termos de recursos
5. Uma política industrial para a era da globalização
6. Agenda para Novas Competências e Empregos
7. Plataforma europeia contra a pobreza



Iniciativas dos Estados Membro

2020

5 Objectivos

1. Emprego

-aumentar para **75%** a taxa de emprego na faixa etária dos **20-64** anos

2. I&D e inovação

-**3%** do PIB da UE deve ser investido em I&D

3. Alterações climáticas e energia

-Redução em **20%** das emissões de gases com efeito de estufa)

-obter **20%** da energia a partir de fontes renováveis

- aumentar em **20%** a eficiência energética

4. Educação

-reduzir as taxas de abandono escolar para níveis abaixo dos **10%**

-**40 %** das novas gerações devem dispor de um diploma de ensino superior

5. Pobreza e exclusão social

- **20 milhões** de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza

Metas UE 2020 em Portugal

Metas Globais UE 2020	Metas Portugal 2020
1. Emprego	
Aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos	75%
2. I&D e inovação	
3% do PIB da UE deve ser investido em I&D	2,7-3,3%
3. Alterações climáticas e energia	
Redução em 20% das emissões de gases com efeito de estufa)	1%
Obter 20% da energia a partir de fontes renováveis	31%
Aumentar em 20% a eficiência energética (368Mtoe)	6,0 Mtoe (reduzir)
4. Educação	
Reduzir as taxas de abandono escolar para níveis abaixo dos 10%	10%
40 % das novas gerações devem dispor de um diploma de ensino superior	40%
5. Pobreza e exclusão social	
20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza ou 25%	200.000

Mtoe = Million tonnes of oil equivalent

Metas UE 2020 por NUTS II

- Vão ser definidos objectivos por região?
- Quando?

O próximo QFP



2014-2020

O QFP e as Palavras Chave

- ❑ As políticas da UE devem proporcionar um verdadeiro valor acrescentado
- ❑ A qualidade da despesa
- ❑ A flexibilidade
- ❑ Os incentivos positivos
- ❑ A concentração de fundos nas medidas de promoção do crescimento

O QFP e as Palavras Chave

- ❑ A avaliação e a revisão
- ❑ A ênfase nos resultados
- ❑ A simplificação da execução
- ❑ A aplicação do princípio da concorrência à seleção dos projetos
- ❑ A utilização adequada dos instrumentos financeiros

O QFP proposto pelo Conselho

MULTIANNUAL FINANCIAL FRAMEWORK (EU-28)

(EUR million - 2011 prices)

COMMITMENT APPROPRIATIONS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total 2014-2020
1. Smart and Inclusive Growth	60.283	61.725	62.771	64.238	65.528	67.214	69.004	450.763
1a: Competitiveness for growth and jobs	15.605	16.321	16.726	17.693	18.490	19.700	21.079	125.614
1b: Economic, social and territorial cohesion	44.678	45.404	46.045	46.545	47.038	47.514	47.925	325.149
2. Sustainable Growth: Natural Resources	55.883	55.060	54.261	53.448	52.466	51.503	50.558	373.179
of which: Market related expenditure and direct payments	41.585	40.989	40.421	39.837	39.079	38.335	37.605	277.851
3. Security and citizenship	2.053	2.075	2.154	2.232	2.312	2.391	2.469	15.686
4. Global Europe	7.854	8.083	8.281	8.375	8.553	8.764	8.794	58.704
5. Administration	8.218	8.385	8.589	8.807	9.007	9.206	9.417	61.629
of which: Administrative expenditure of the institutions	6.649	6.791	6.955	7.110	7.278	7.425	7.590	49.798
6. Compensations	27	0	0	0	0	0	0	27
TOTAL COMMITMENT APPROPRIATIONS	134.318	135.328	136.056	137.100	137.866	139.078	140.242	959.988
as a percentage of GNI	1,03%	1,02%	1,00%	1,00%	0,99%	0,98%	0,98%	1,00%
TOTAL PAYMENT APPROPRIATIONS	128.030	131.095	131.046	126.777	129.778	130.893	130.781	908.400
as a percentage of GNI	0,98%	0,98%	0,97%	0,92%	0,93%	0,93%	0,91%	0,95%

Comparação

Quadro comparativo (a preços de 2011)

Dotações de autorização	Novo QFP 2014-20	Último QFP 2007-13	Comparação 2014-20 / 2007-13	
	<i>milhões de €</i>	<i>milhões de €</i>	€	%
1. Crescimento inteligente e inclusivo	450.763	446.310	+4,5 mil milhões	+1,0%
1a. Competitividade para o crescimento e o emprego	125.614	91.495	+34,1 mil milhões	+37,3%
1b. Coesão económica, social e territorial	325.149	354.815	-29,7 mil milhões	-8,4%
2. Crescimento sustentável: recursos naturais	373.179	420.682	-47,5 mil milhões	-11,3%
3. Segurança e cidadania	15.686	12.366	+3,3 mil milhões	+26,8%
4. Europa Global	58.704	56.815	+1,9 mil milhões	+3,3%
5. Administração	61.629	57.082	+4,5 mil milhões	+8%
6. Compensações	27	n/d	+0,027 mil milhões	n/d
Total das dotações de autorização	959.988	994.176	-35,2 mil milhões	-3,5%
<i>em percentagem do RNB</i>	<i>1,00%</i>	<i>1,12%</i>		
Total das dotações de pagamento	908.400	942.778	-34,4 mil milhões	-3,7%
<i>em percentagem do RNB</i>	<i>0,95%</i>	<i>1,06%</i>		

Comparação (Verbas fora do QFP)

Reserva para Ajudas de Emergência	1960	1.697	+0,3 mil milhões	15,5%
Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização	1050	3.573	-2,5 mil milhões	-70,6%
Fundo de Solidariedade	3500	7.146	-3,6 mil milhões	-51,0%
Instrumento de Flexibilidade	3300	1.429	+1,9 mil milhões	+130,9%
FED	26.984	26.826	+0,2 mil milhões	+0,6%
Total fora do QFP	36.794	40.670	-3,9 mil milhões	-9,5%
<i>em percentagem do RNB</i>	<i>0,04%</i>	<i>0,05%</i>		

Total dentro + fora do QFP	996.782	1.035.031	-38,2 mil milhões	-3,7%
<i>em percentagem do RNB</i>	<i>1,04%</i>	<i>1,17%</i>		

O QFP e as alterações climáticas

- ▣ Os objetivos em matéria de luta contra as alterações climáticas representarão pelo menos 20% da despesa da UE.

O QFP e a Reserva de Desempenho

- ❑ Todos os Estados-Membros devem criar uma reserva nacional de desempenho para o FSE, FEDER, FC, FEADER e o FEAMP, equivalente a 7% da respetiva dotação total.
- ❑ Os montantes das autorizações anualmente afetadas a uma reserva nacional de desempenho não estão sujeitos à regra de anulação de autorizações n+3 enquanto a reserva não for atribuída.
- ❑ A atribuição da reserva far-se-á uma vez efetuada a avaliação de desempenho, em 2019.

O QFP e as Taxas de pré-financiamento

□ *Taxas de pré-financiamento*

- em 2014 e 2015: 1,5% do montante do apoio dos Fundos para todo o período de programação destinado ao programa operacional
- em 2016: 1% do montante do apoio dos Fundos para todo o período de programação destinado ao programa operacional.

Nota: Os EM que não estão sob assistência financeira em 2014 e 2015 têm 1%

A política de Coesão

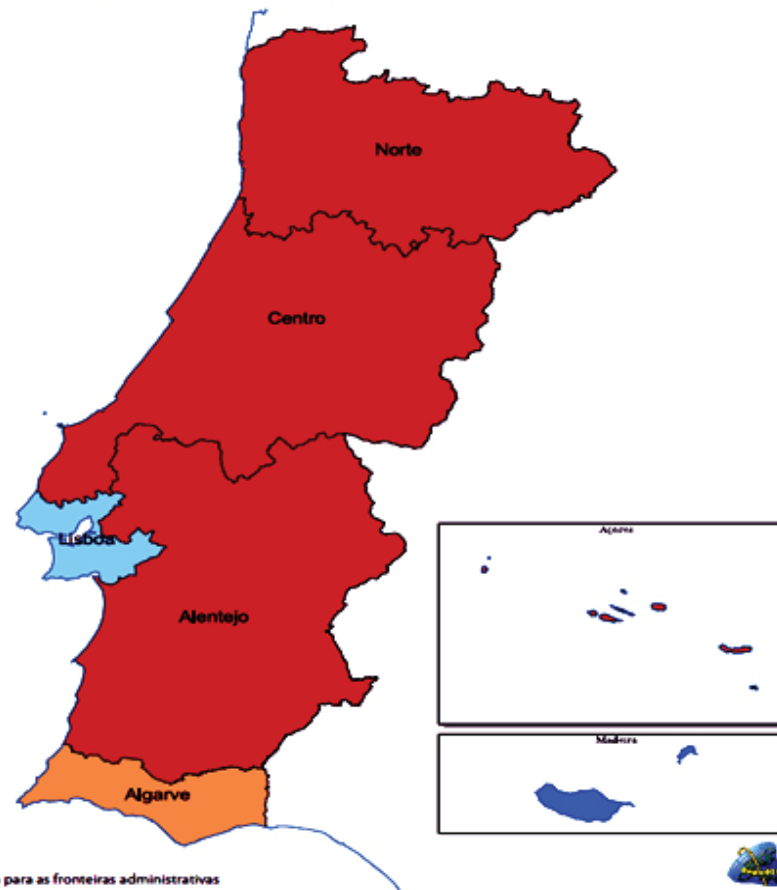


As razões de uma política regional

- ❑ A União Europeia integra 271 regiões, marcadas pelas grandes disparidades económicas e sociais entre si.
- ❑ Uma em cada quatro regiões tem um PIB (produto interno bruto) por habitante inferior em 75% à média da União Europeia com 27 Estados-Membros.
- ❑ Um dos objetivos centrais da UE é suprimir estas disparidades, promovendo a convergência e a coesão económica e social.

Política de Coesão 2007-2013

Objectivos Convergência e Competitividade 2007-2013



© EuroGeographics Association para as fronteiras administrativas

- Regiões da Convergência
- Regiões *Phasing-out*
- Regiões *Phasing-in*
- Regiões da Competitividade e do Emprego

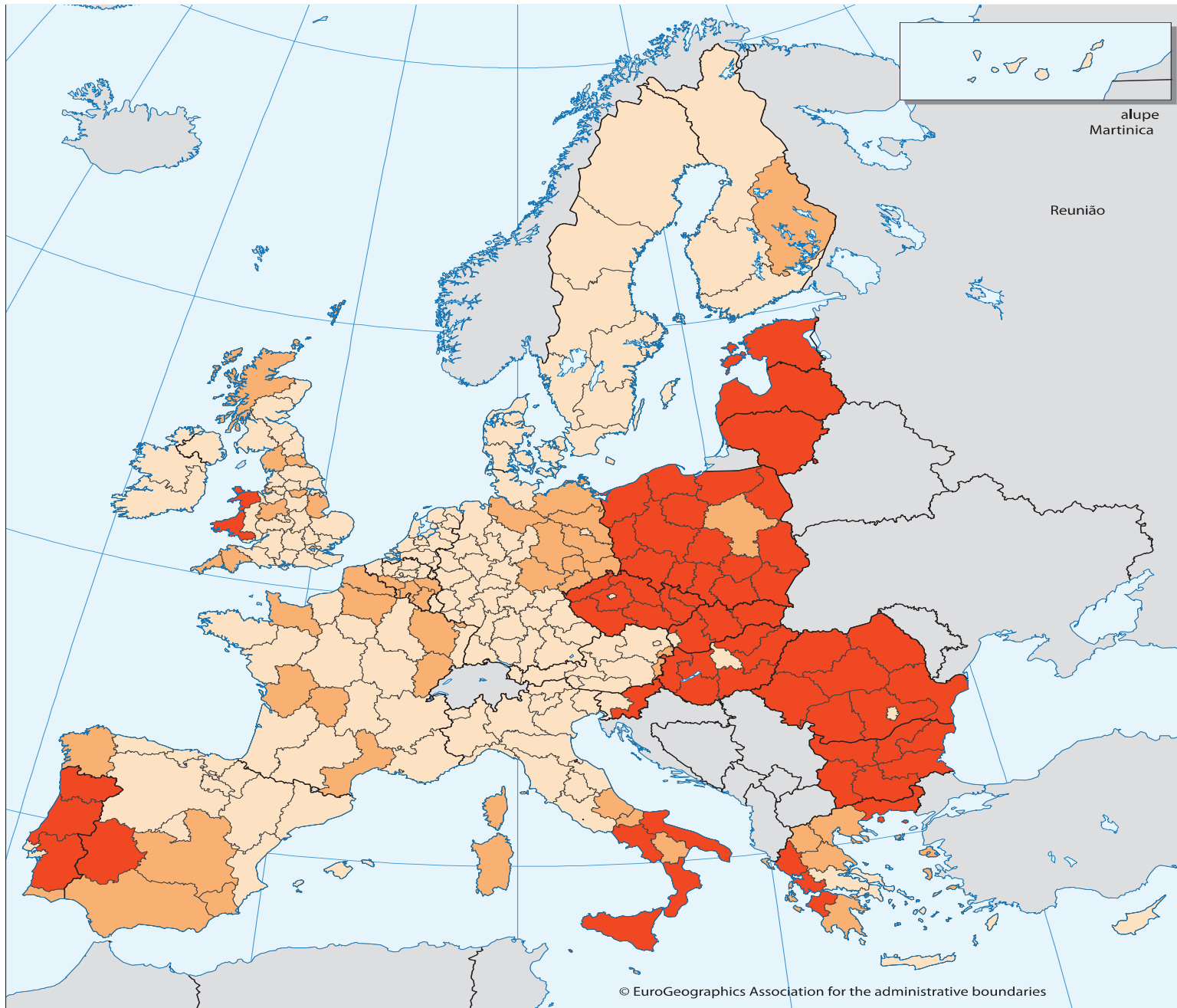
Fronteiras

- Nacional
- Nuts 2

PIB per Capita por NUTS

Regiões (NUTS)	PIB per capita 2007/09 (UE27=100%)	Posição Relativa da +pobre à +rica
Norte	62,8%	39°
Centro	65,3%	43°
Alentejo	72,3%	62°
Açores	73,2%	65°
Algarve	86,1%	105°
Madeira	103.0%	168°
Lisboa	110.7%	192°

Num total de 271 regiões



A nova Política de Coesão

- PIB *per capita*, *aferido* em paridade de poder de compra e calculado com base nos valores da União para o período 2007 a 2009
- O Fundo de Coesão apoiará os Estados-Membros cujo rendimento nacional bruto (RNB) *per capita*, *aferido em paridade de poder de compra e calculado com base nos valores da União* no período de 2008 a 2010, seja inferior a 90% do RNB médio *per capita da UE 27* no mesmo período de referência

3 Tipos de Regiões

- ❑ Regiões menos desenvolvidas, com um PIB *per capita* inferior a 75% da média do PIB da UE 27;
- ❑ Regiões em transição, com um PIB *per capita* entre 75% e 90% da média do PIB da UE 27;
- ❑ Regiões mais desenvolvidas, com um PIB *per capita* superior a 90% da média do PIB da UE 27.

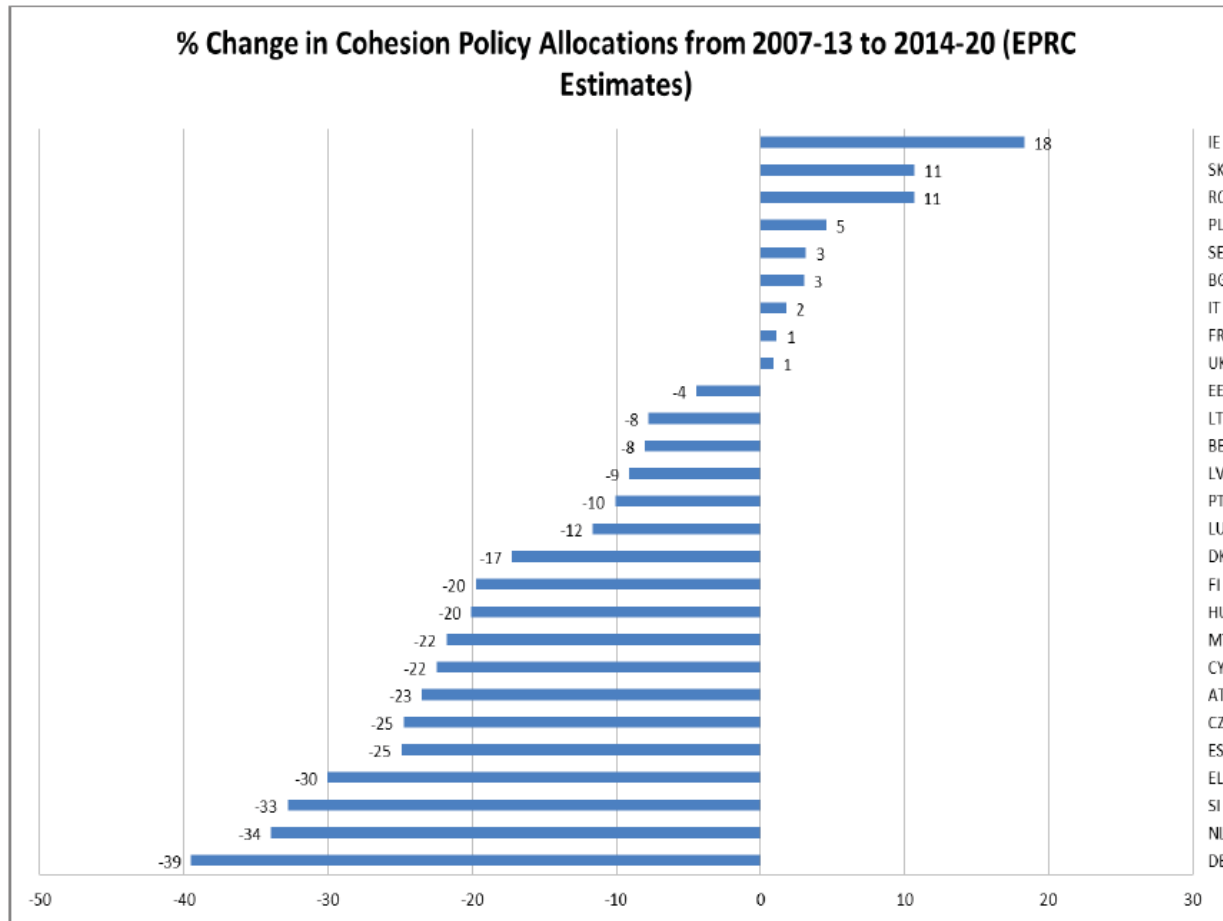
A nova Política de Coesão

- ❑ 19.6 mil milhões de euros (destes, 1000 milhões repartidos da seguinte forma: 450 milhões de EUR para as regiões mais desenvolvidas, 150 milhões dos quais para a Madeira, 75 milhões de EUR para a região em transição e 475 milhões de EUR para as regiões menos desenvolvidas)

- ❑ Taxa de cofinanciamento:
 - 85% para o Fundo de Coesão;
 - 85% para as regiões menos desenvolvidas dos Estados-Membros cuja média do PIB *per capita no período de 2007-2009 seja inferior a 85% da média da UE 27 no mesmo período*, e para as regiões ultraperiféricas;
 - 60% para regiões em transição;
 - 50% para regiões mais desenvolvidas.

- ❑ Nota: Portugal tem uma majoração de 10% até 2016

Política de Coesão - Comparação



Desenvolvimento Rural - FEADER

- ❑ 3.6 mil milhões de euros (500 milhões a 100%)
 - Nota: PAC no Total - 8100 milhões de euros (3600 FEADER e 4500 Pilar I)

- ❑ *Taxas de cofinanciamento para o apoio ao desenvolvimento rural*
 - 75% das despesas públicas elegíveis nas regiões menos desenvolvidas, nas regiões ultraperiféricas
 - 63% das despesas públicas elegíveis para as regiões em transição
 - 53% das despesas públicas elegíveis nas outras regiões;

- ❑ Nota: A taxa de cofinanciamento é de:
 - 75% para operações que contribuam para os objetivos ligados ao ambiente e à atenuação e adaptação às alterações climáticas;
 - 100% para os montantes transferidos do Pilar I para o Pilar II (até 15% dos seus limites máximos nacionais anuais para os anos civis de 2014 a 2019)
 - Portugal tem uma majoração de 10% até 2016

Quadro Estratégico Comum (QEC)

- ❑ O FSE, FEDER, FC, FEADER, FEAMP serão agrupados num Quadro Estratégico Comum, por forma a maximizar a sua eficácia e a otimizar sinergias.
- ❑ *Condicionalidade macroeconómica*
Deve ser estabelecida uma ligação mais estreita entre a Política de Coesão e a governação económica da União.
- ❑ Os Fundos do QEC podem, se necessário, ser reorientados para lutar contra os problemas económicos que um país enfrenta.

Pontos Positivos para Portugal



da proposta do Conselho para o
QFP 2014-2020

Pontos Positivos

- ❑ Perdemos na política de coesão menos que a média dos 27
- ❑ As taxas de cofinanciamento e a sua majoração.
- ❑ O cheque adicional de 1000 milhões
 - (Lisboa e Madeira – 450, Algarve – 75, as outras 475)
- ❑ No FEADER há 500 milhões sem necessidade de cofinanciamento.

Pontos Positivos

- ❑ Programa iniciativa para o emprego jovem com 6000 milhões de euros
- ❑ IVA elegível desde que não seja recuperável.
- ❑ Programa de 2500 milhões de euros para as pessoas mais carenciadas.
- ❑ Taxa de pré financiamento de 1,5% em 2014 e 2015 (os outros 1% até 2016).

Valores Propostos para PT

- Política de Coesão – 19600 milhões de euros
- PAC- 8100 milhões de euros
 - 3600 milhões FEADER
- Verbas geridas centralmente pela CE
- Instrumentos Financeiros (Ex: Project Bonds)

Pontos em discussão

- Regra N+3
- Reserva de desempenho de 7% com atribuição em 2019
- ITF como recurso próprio

Propostas do PE

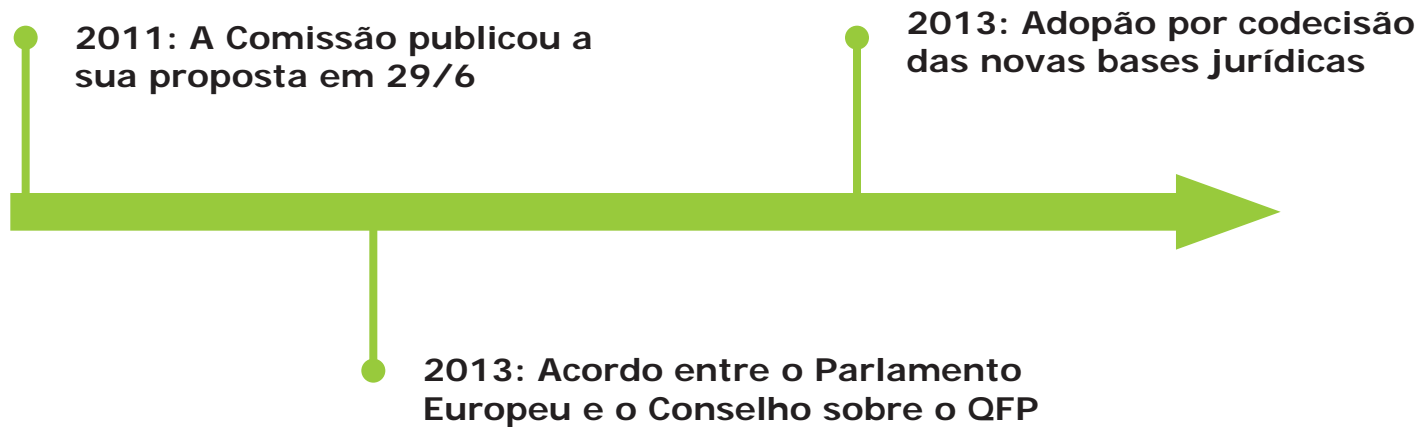


para o QFP 2014-2020

Proposta do Parlamento Europeu

- Flexibilidade
- Revisão obrigatória do QFP em 2016
- Reforma do Sistema de Recursos próprios

Próximos passos



Obrigado pela atenção

www.josemanuelfernandes.com
josemanuel.fernandes@europarl.europa.eu